

ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL DE PORTO ALEGRE

PIETROBON, LP*, HILGERT, JB**
Departamento de Odontologia Preventiva e Social

* Letícia Pedroso Pietrobon, estudante de graduação da Faculdade de Odontologia UFRGS
** Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia UFRGS

INTRODUÇÃO

A atenção primária em saúde (APS) - primeiro nível de organização da atenção no sistema de saúde - é oferecida em Porto Alegre nos modelos: Estratégia de Saúde da Família (ESF), Unidade Básica Tradicional (UBS) e Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (SSC-GHC). A APS possui quatro atributos essenciais e três atributos derivados, estando entre esses a Orientação Comunitária, que utiliza habilidades clínicas, epidemiológicas e pesquisas avaliativas de forma complementar com o fim de ajustar os programas para que atendam as necessidades específicas de saúde da população, possibilitando maior vínculo entre as equipes de saúde e as respectivas comunidades.

OBJETIVO

Avaliar a qualidade dos serviços de saúde bucal prestados aos usuários da atenção básica, comparando a orientação comunitária nos três serviços de atenção primária de Porto Alegre na perspectiva dos usuários.

METODOLOGIA

Por meio de uma amostragem aleatória por conglomerados, se sorteou quinze unidades pertencentes aos três modelos de atenção primária. Entrevistadores treinados previamente realizaram a coleta de dados fazendo visitas aos domicílios selecionados e aplicando o questionário *PCA Tool dirigido à Saúde Bucal*. Foram realizadas no máximo 30 entrevistas por Unidade de Saúde. Os resultados baseiam-se nos dados coletados de 417 questionários.

RESULTADOS

Os resultados mostram que os usuários avaliaram positivamente o serviço de saúde comunitária do GHC, seguido da ESF e das UBS.

CONCLUSÃO

De acordo com as questões referentes ao atributo de Orientação Comunitária, é possível perceber que há maior vínculo entre os usuários do GHC e esta equipe de saúde em comparação com os da ESF e os das UBS, visto que houve maior número de respostas favoráveis referentes à Orientação comunitária prestada por este tipo de serviço.

Tabela - Comparação de respostas positivas referentes à Orientação Comunitária entre os distintos modelos de assistência em Porto Alegre.

	GHC		ESF		UBS		P valor
	N	%	N	%	N	%	
"Recebem visitas domiciliares?"	81	64,8%	47	54%	22	16%	0,000*
"Conhece os problemas de saúde importantes presentes na vizinhança?"	83	76,85%	46	57,5%	35	29,67%	0,000*
"Opiniões e ideias da comunidade são ouvidas?"	98	80,32%	39	50,65%	36	29,75%	0,000*
"Faz pesquisas para saber se o serviço está satisfazendo as necessidades da comunidade?"	55	45,83%	25	31,64%	24	17,64%	0,000*
"Faz pesquisas para identificar problemas de saúde que o modelo de atenção primária deveria conhecer?"	57	49,56%	22	27,84%	15	11,81%	0,000*
"Foi convidado(a) para participar do Conselho Gestor Local de Saúde ou Conselho de Usuários?"	50	35,21%	16	17,39%	9	5,66%	0,000*

*A estatística qui-quadrado é significativa quando $p < 0,05$.

Agradecimentos:

Este estudo foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.